

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA GERAL II

1º semestre de 2010

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0479

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

TEMA: INTRODUÇÃO À LEITURA DE ANTONIO NEGRI: *IMPÉRIO*

I – OBJETIVOS

Desde que foi publicado, *Império*, de Michael Hardt e Antonio Negri, conquistou um grande êxito de público e veio a constituir um marco no debate político-filosófico contemporâneo. Ainda que boa parte da recepção tenha sido negativa a várias de suas teses, o livro teve o mérito de recolocar na ordem do dia, primeiro, toda uma série de questões que pareciam destinadas ao esquecimento; segundo, logrou lançar novas interrogações que, de uma forma ou de outra, não podem mais ser ignoradas por aqueles que se interessam por pensar o lugar da luta política nos dias atuais. Tendo isso em conta, a proposta do curso é combinar o estudo de *Império* com uma apresentação do percurso de Antonio Negri.

II – CONTEÚDO

O curso seguirá duas direções. Sob a forma de seminários, tratar-se-á de realizar uma leitura integral de *Império* que possa dar conta de suas inovações relativamente à discussão política e filosófica contemporânea, bem como seus pontos débeis.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Na parte expositiva do curso, a intenção é apresentar o trajeto do que poderíamos denominar o “primeiro Negri”, ou seja o período que vai até sua prisão, em 1977, e o exílio francês; sempre tendo em vista resgatar os vínculos dessa primeira experiência com a produção de *Império*, que pode ser lido como um “ponto de chegada”. Esquemáticamente, o percurso pretendido pode ser assim explanado: 1) O fim da história e a política, o significado de *Império*; 2) O “laboratório Itália”: operarismo, autonomia operária, a “revolução de 68”; 3) Descartes político: problemas do Estado moderno; 4) Keynes, o Estado-plano e “a classe operária no capital”; 5) Os “opúsculos Feltrinelli”: do operário-fábrica ao operário-social; 6) Lênin: espontaneísmo, organização, insurreição; 7) A questão do “partido armado”.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leitura e discussão de textos.

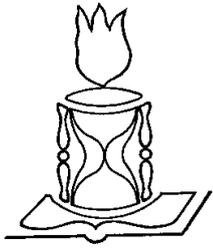
V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

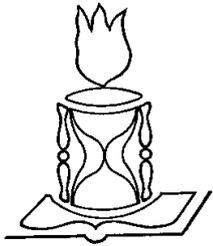
Textos de Negri

Descartes político, o della ragionevole ideologia [1ª ed. 1972]. Roma, Manifestolibri, 2007 [há trad. espanhola].



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- “John Maynard Keynes y la teoría capitalista del Estado en 1929” [1ª ed. 1972].
Em Antonio Negri. *La forma-Estado*. Trad. Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2003.
- “Sobre algunas tendencias de la teoría comunista del Estado más reciente: reseña crítica” [1ª ed. 1974]. Em Antonio Negri. *La forma-Estado*. Trad. Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2003.
- I libri del rogo (Crisi dello Stato-piano [1ª ed. 1974], Partito operaio contro il lavoro [1ª ed. 1974], Proletari e stato [1ª ed. 1976], Per la critica della costituzione materiale [1ª ed. 1977], Il dominio e il sabotaggio [1ª ed. 1978])*. Roma, DeriveApprodi, 2006 [há trad. espanhola].
- Trentatre lezioni su Lenin [1ª ed. 1976]*. Roma, Manifestolibri, 2004 [há trad. espanhola].
- Dall’operaio massa all’operaio sociale: intervista sull’operaismo [1ª ed. 1979]*. A cura di Paolo Pozzi e Roberta Tommasini. Verona, Ombre Corte, 2007.
- Labor of Dionysus. A critique of the State-Form [com Michael HARDT]*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996. Trad. bras.: *O trabalho de Dioniso. Para a crítica ao Estado pós-moderno*. Trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro & Juiz de Fora, Pazulin & Ed. UFJF, 2004.
- Empire [com Michael HARDT]*. Cambridge (MA), Harvard University Press, 2000. Trad. bras.: *Império*. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro, Record, 2005.
- Du retour. Abécédaire biopolitique. Entretiens avec Anne Dufourmantelle*. Paris, Calmann-Lévy, 2002. Trad. bras.: *De volta. Abecedário biopolítico*. Entrevistas com Anne Dufourmantelle. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, Record, 2006.
- Guide: cinque lezioni su Impero e dintorni*. Milão, R. Cortina, 2003. Trad. bras.: *Cinco lições sobre Império*. Trad. Alba Olmi. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.
- Multitude. War and democracy in the age of Empire [com Michael HARDT]*. Londres, Pequin Press, 2004. Trad. bras.: *Multidão. Guerra e democracia na era do Império*. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, Record, 2005.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Textos sobre Negri ou *Império*

BELLAMY FOSTER, John. "Imperialismo y *Imperio*". *Herramienta*, Buenos Aires, nº 20, 2002. [disponível: <http://www.herramienta.com.ar/revista-herramienta-n-20/imperialismo-e-imperio>].

BONNET, Alberto. "Suponiendo a Neptuno. Una lectura crítica de *Imperio*". *Cuadernos del Sur*, nº 23, 2002 [disponível: <http://www.iade.org.ar/modules/noticias/article.php?storyid=522>].

BORON, Atilio A. *Império & Imperialismo. Uma leitura crítica de Michael Hardt e Antonio Negri*. Buenos Aires, CLACSO, 2002.

DUPUIS-DÉRI, Francis. "L'ambition politique d'Antonio Negri. Philosophie radicale et mouvement altermondialiste". *Monde commun*, Ottawa, 2008 [disponível: http://www.mondecommun.com/uploads/PDF/Francis_Dupuis_Deri.pdf].

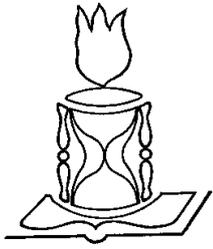
HARDT, Michael. *The Art of Organization: Foundations of a Political Ontology in Gilles Deleuze and Antonio Negri*. Tese de doutorado. Seattle, University of Washington, 1990 [disponível: <http://www.duke.edu/~hardt/Dissertation.html>].

KOHAN, Néstor. "O Império de Hardt & Negri: para além de modas, 'ondas' e furores". Em Atilio A. Boron (org.), *Filosofia política contemporânea. Controvérsias sobre civilização, império e cidadania*. Buenos Aires & São Paulo, CLACSO & Departamento de Ciência Política-FFLCH-USP, 2002.

KOHAN, Néstor. *Toni Negri y los desafíos de Imperio*. Buenos Aires, Campo de ideas, 2005.

LEWIS, Tom. "O 'Império' de Negri e Hardt ou o velho IMPERIALISMO?". *CMI Brasil* [disponível: <http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2006/01/342380.shtml>].

MORFINO, Vittorio; DEL LUCCHESI, Filippo. "La pensée philosophique de Toni Negri". Texto inédito; versão ampliada de "Toni Negri. Le nouveau



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Marx". *Le Nouvel Observateur*, hors-série, dezembro 2004/janeiro 2005 [o texto será deixado no xerox].

MURPHY, Timothy S.; MUSTAPHA, Abdul-Karim (org.). *The philosophy of Antonio Negri*. Londres, Pluto Press, vol I: 2005, vol. II: 2007.

NASCIMENTO, Rodnei. "Força de trabalho e biopolítica". Em Anderson Gonçalves et alii. *Questões de filosofia contemporânea*. São Paulo & Curitiba, Discurso Editorial & UFPR, 2006.

PASSAVANT, Paul A.; DEAN, Jodi (org.). *Empire's new clothes. Reading Hardt and Negri*. Nova Iorque & Londres, Routledge, 2003.

PRADO, Eleutério F. S. "Pós-grande indústria: trabalho imaterial e fetichismo". *Crítica Marxista*, nº 17, 2003 [disponível: <http://www.econ.fea.usp.br/eleuterio/ArtigosPublicados/Pos-GrandeTrablmatFetich.pdf>].

RUSH, Alan. "A teoria pós-moderna do Império (Hardt & Negri) e seus críticos". Em Atilio A. Boron (org.), *Filosofia política contemporânea. Controvérsias sobre civilização, império e cidadania*. Buenos Aires & São Paulo, CLACSO & Departamento de Ciência Política-FFLCH-USP, 2002.

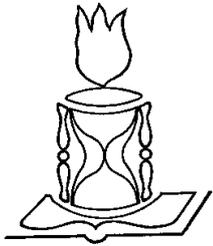
Outros textos

ABSE, Tobias. "Itália: uma nova agenda". Em Perry Anderson; Patrick CAMILLER (org.). *Um mapa da esquerda na Europa ocidental*. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.

ALTAMIRA, César. *Os marxismos do novo século*. Trad. Leonora Corsini. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

ANDERSON, Perry. *O fim da história. De Hegel a Fukuyama*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

BASCETTA, M; BONSIGNORI, S; PETRUCCIANI, S; CARLINI, F. "Italia, 1960-1981: un laboratorio político de la lucha de clases en la metrópoli capitalista". Apêndice a Antonio Negri, *Los libros de la autonomía obrera. Antagonismo, organización, comunismo: hipótesis para la nueva política*



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

del sujeto hiperproletario global. Trad. Marta Malo de Molina Badelón & Raúl Sánchez Cedillo. Madri, Akal, 2004.

BELL, Daniel. *O fim da ideologia* [1ª ed. 1961]. Trad. Sérgio Barth. Brasília, Ed. UNB, 1980.

BELLOFIORE, Riccardo (org.) *Da Marx a Marx? Um bilancio dei marxismi italiani del Novecento*. Roma, Manifestolibri, 2007.

COCCO, Giuseppe; HOPSTEIN, Graciela. *As multidões e o império. Ente globalização da guerra e universalização dos direitos*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

FUKUYAMA, Francis. *O fim da história e o último homem*. Trad. Aulyde Soares Rodrigues. Rio de Janeiro, Rocco, 1992.

GALLI, Giorgio. *Il partito armato. Gli "anni di piombo" in Italia, 1968-1986*. Milão, Kaos Edizioni, 1993.

_____. *Piombo rosso. La storia completa della lotta armata in Italia dal 1970 a oggi*. Baldini Castoldi Dalai, 2007.

HARDT, Michael; VIRNO, Paolo (org.). *Radical thought in Italy. A potential politics*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 1996.

TRONTI, Mario. *Operai e capitale* [1ª ed. 1966]. Roma, DeriveApprodi, 2006.

WRIGHT, Steve. *L'assalto al cielo. Per una storia dell'operaismo*. Trad. Willer Montefusco. Roma, Edizioni Alegre, 2002.